

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da descrença* é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *des* vem igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação, oposição; falta; separação, divisão, afastamento, supressão”. A palavra *crença* procede do mesmo idioma Latim, *crendentia*, “ação de acreditar, fé”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Anticredulidade; antidogmatismo; antidoutrinação; antinculcação; ceticismo; incredulidade. 02. Criticismo. 03. Norma dubitativa. 04. Refutabilidade. 05. Questionamento; reflexão lógica. 06. Prova e demonstração prática; preceito científico. 07. *Código de pesquisa; principium incredulitatis*. 08. Regra de investigação. 09. Pensamento divergente. 10. Descrenciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da descrença*, *miniprincípio da descrença* e *megaprincípio da descrença* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Crença; credence; fé. 02. Inculcação. 03. Apriorismo. 04. Pe-remptoriedade; persuasão. 05. Ato de acreditar no texto lido. 06. Ato de acreditar nas palavras ouvidas. 07. Acriticismo; amestramento; dogmática. 08. Irrefutabilidade. 09. *Lobby* cognitivo; *magister dixit*; manipulação cognitiva. 10. Pensamento único.

Estrangeirismologia: a aplicação *urbi et orbi* da heterocrítica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às informações intra e extrafísicas.

Citaciologia: – *Dubitando ad veritatem pervenimus*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os antipensenes; a antipensenedade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade.

Fatologia: a primeira legenda de pesquisa; a minivariável; a incredulidade; a antissoffística; o criticismo apurado; a excelência da consciência heterocrítica; a omnocrítica; a coragem intelectual; o destemor cosmoético; a sabedoria do ônus do *não*; a desmistificação; a desmitificação; a cosmovisão ampla; o exame minucioso de tudo; a explicitação máxima; o escrutínio mentalsomático; o primado da autopesquisa racional; a dissecação analítica; a reverificação racional prática; a habilidade avaliativa; a repulsa à adesão cega; o cognitivismo; o autodiscernimento avançado; o ajuizamento pessoal; a maturidade mental; o raciocínio regrado a imaginação; as fundamentações; a ideia; a ordem; os procedimentos; o inconformismo sadio; a antissugestionabilidade; o antiobscurantismo; a antidogmatização; a antissuperstição; a lucidez consciencial; a independência pesquisística; a antifascinação grupal; a antievangelização; a anticategorização; a verdade sempre relativa; a falseabilidade de toda hipótese; a informação não-aliciadora; a tares informativa; o embasamento da Lei; o *conflito realidade-crença*; a fusão impossível Ciência-Religião; a conduta-exceção da Conscienciologia; o predomínio da Homeostática na Paragenética; a Autopesquisologia em primeiro lugar; a Refutaciologia prioritária; o desenvolvimento da Conscienciologia embasado na Descrenciologia patrocinadora das autexperimentações universais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o megaprincípio científico; a vivência do princípio da Holofilosofia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio informação-autoreflexão*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-fato-interpretação*; o *trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *trinômio credices-delírios-tradições*.

Antagonismologia: o *antagonismo paracérebro / subcérebro*; o *antagonismo renovação / tradição*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a criticofilia; a logicofilia; a racionofilia; a neofilia.

Maniologia: a antibibliomania religiosa.

Holotecologia: a *logicoteca*; a *cognoteca*; a *filosofoteca*; a *dogmaticoteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *racionoteca*.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Principiologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Racionologia; a Erudiciologia; a Autocriteriologia; a Autodeterminologia; a Priorologia; a Evoluciolgia; a Descrenciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin heterocrítica; a conscin omissa superavitária; a pessoa desinibida.

Masculinologia: o conscienciólogo; o pesquisador da consciência; o investigador da Ciência; o experimentador; o debatedor; o refutador; o autopesquisador; o agente retrocognitor; o incrédulo; o explicitador não-persuasor; o maxidissidente da Materiologia; o maxidissidente do misticismo em geral; o antilobista; o antidoutrinador; o *ombudsman* incorrupto.

Femininologia: a consciencióloga; a pesquisadora da consciência; a investigadora da Ciência; a experimentadora; a debatedora; a refutadora; a autopesquisadora; a agente retrocognitora; a incrédula; a explicitadora não-persuasora; a maxidissidente da Materiologia; a maxidissidente do misticismo em geral; a antilobista; a antidoutrinadora; a *ombudswoman* incorrupta.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprincípio* científico convencional = a descrença racional; *megaprincípio* conscienciológico = a autovivência direta da incredulidade técnica lógica.

Demarcação. Dentro do universo da *Holomaturologia*, o *princípio da descrença* demarca, de modo teático, a fronteira original de racionalidade, eficiência e profissionalismo cosmoético, exaltando o distanciamento óbvio da Conscienciologia dos outros sistemas de ideias ou linhas

de conhecimento, por exemplo, a Ciência Convencional, a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia, a Religião e a Arte.

Exceção. Sob a ótica da *Experimentologia*, até o momento, não encontramos instituição humana alguma, além das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), capaz de ostentar, permanentemente, como dístico paradigmático, fundamental, prático e transparente dos objetivos, o *princípio da descrença*, explicitado sem rodeios, dirigido a todas as pessoas, exposto, bem visível, qual *banner*, nas dependências da Instituição, destacado nos textos dos livros e redigido com esta redação: – “Não acredite em nada, nem mesmo nas informações fornecidas por esta Instituição. O inteligente é fazer pesquisas pessoais, repetidas e autocríticas sobre os temas sob análise”.

Megabicho. O *princípio da descrença* vem constituindo o *megabicho papão* ideológico e pesquisístico da Conscienciologia. A prova desse fato é a evitação de qualquer referência por parte dos repórteres, jornalistas, homens e mulheres de múltiplas mídias, em reportagens cobrindo os trabalhos e instalações do CEAEC, durante mais de 1 década. Se até os jornalistas evitam o tema é porque o mesmo é, honestamente, *quente, duro de roer* ou *difícil de deglutir* pelas pessoas, ideias e instituições ainda defendendo as aparências sociais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da descrença*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
2. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
3. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

O PRINCÍPIO DA DESCRENÇA É O CONCEITO CONSCIENCIOLOGICO, TEÁTICO, MAIS COSMOETICAMENTE DESTRUTIVO E INTOLERÁVEL PARA A SOCIN, QUANDO PATOLÓGICA, NA TERRA, NESTE TERCEIRO MILÊNIO.

Questionologia. Você já é capaz de inscrever o *princípio da descrença* em trabalhos, obras, livros e dependências pessoais expostas ao público? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Marcio;** *Terra do Nunca (A Pluridade Ética de Foz do Iguaçu revela a Globalização da Tríplice Fronteira)*; Rolling Stone Brasil; Revista; Mensário; N. 6; Seção: *Conexão Brasilis*; 1 fotomontagem; 15 fotos; São Paulo, SP; Março, 2007; páginas 44 a 51.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.584.